

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Diário Popular

Class.:

45

Data:

21.01.84

Pg.:

Funai afasta 6 funcionários do norte de Goiás

BRASÍLIA — O presidente da FUNAI, Otávio Ferreira Lima, informou ontem que seis funcionários do órgão em Araguaiana (norte de Goiás) — inclusive cinco chefes de postos indígenas — foram suspensos e afastados de suas atividades sob acusação de incitarem os índios. A FUNAI encerrou esta semana sindicância para apurar o envolvimento de funcionários no episódio da invasão da ajudância do órgão em Araguaiana, no início de dezembro, quando cerca de 300 índios Kraho, Xerente Apinajeh tomaram a sede do posto e lá permaneceram por uma semana.

PROCESSO

Segundo o presidente da FUNAI, já foi instaurado um inquérito policial contra os seis funcionários e seus contratos de trabalho foram suspensos, enquanto o órgão entra com um

processo na Justiça do Trabalho para demiti-los. Para a FUNAI, os resultados da sindicância comprovam que os funcionários insuflaram os índios a invadir o posto, reivindicando a demarcação das terras dos Apinajés e a saída do novo chefe nomeado para a ajudância, Wilker Célio de Souza.

NOMES

O antigo chefe da ajudância, Antônio José de Jesus — cuja volta os índios reivindicavam —, é um dos indicados no inquérito. Os demais funcionários afastados são: Fernando Shlavini, chefe do posto indígena Kraho; Livalcy, chefe do posto Apinajeh; Paulo César, laboratorista da ajudância; José Araujo Filho, chefe do posto Funió; e Lincoln José do Santos, chefe da Casa do índio de Araguaiana.